

Arte negra: narrativas libertadoras

TEXTO THIAGO PIRAJIRA

FOTOS PROJETO "ARTE NEGRA DA ESCOLA"

*Brasil, meu nego, deixa eu te contar
A história que a história não conta*
Pistas, vestígios, denúncia: **a arte nos gestos e expressões insubmissas.** Linguagens e contextos distintos oriundos da realidade comum de violência e silenciamento. Desde a traumática travessia – longa e perversa viagem no oceano de lágrimas –, as experiências colonizadoras insistem em negar o corpo negro. Simultaneamente, a força ancestral rompe o silêncio, estraçalha o gesso colonial e faz emergir narrativas que reivindicam e expressam vida. **Que corroem a estrutura da casa grande.**

*O avesso do mesmo lugar
Na luta a gente se encontra*
A arte e seu poder transformador, criador e embativo provoca fissuras na realidade, cria tensionamentos e insere novas maneiras de ver o mundo. Garante, assim, a possibilidade de romper a inércia hegemônica e propõe o deslocamento: de si, do espaço e do tempo. **O saber negro é movente.** Imagens que nos convidam a indagar o que os discursos "oficiais" nos contam. A arte negra carrega duplamente esse ímpeto: **desloca o olhar e apresenta narrativas até então silenciadas.**

*Eu quero um país
que não está no retrato*
Podemos experienciar algumas dimensões: do encantamento, da estética, da ancestralidade, que promovem rupturas e contam nossos processos sob um prisma crítico. E assim realizam o movimento de libertar do discurso hegemônico as dinâmicas vivas e suas subjetividades. Obras que expressam diálogos distintos e processam emancipação. **A arte negra como cura do trauma e como reinvenção de nós.**

Os trechos em cinza acima são versos do samba enredo de 2019 da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira



THIAGO PIRAJIRA É ATOR, DIRETOR, PRODUTOR E PROFESSOR DE TEATRO. MESTRANDO EM EDUCAÇÃO UFRGS.

AS OBRAS DE **CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA**, **LEANDRO MACHADO** E **PELÓPIDAS THEBANO** INTEGRAM O PROJETO 'ARTE NEGRA NA ESCOLA', DESENVOLVIDO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (DEDS/PROEXT). O MATERIAL PEDAGÓGICO FOI UM DOS DESTAQUES DO 12.º PRÊMIO AÇORIANOS ENTREGUE EM MARÇO DESTE ANO.

1

1 | PELÓPIDAS THEBANO (PORTO ALEGRE, 1934). SEM TÍTULO, 2003. ACRÍLICA SOBRE TELA.

2

2 | CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, O CARLÃO (NOVO HAMBURGO, 1951-2013). SÉRIE CABEÇAS, 2005. ACRÍLICO SOBRE PAPEL.

3

3 | LEANDRO MACHADO (PORTO ALEGRE, 1970). LIVRO, 2011. RECORTES SOBRE CAPA DE LIVRO DIDÁTICO. | LIVRO 2011. MARCADOR PERMANENTE SOBRE CAPA DE LIVRO DIDÁTICO.